



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AGUALVA MIRA SINTRA

ANO LETIVO DE 2015-2016

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

de Escolas de Agualva Mira Sintra (*introdução do relatório de atividade*)

Dando cumprimento às disposições da Lei 31/2002, de 20 de dezembro, à Equipa de Autoavaliação compete conceber, desenvolver e concretizar os dispositivos de autoavaliação, de modo a monitorizar e supervisionar o funcionamento do agrupamento, com o objetivo de melhorar a qualidade das práticas educativas e do serviço prestado à comunidade em que se insere.

A atual Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Agualva Mira Sintra (E.A.A.) é composta por:

- Dez docentes, que são representantes dos diferentes níveis de educação e ensino e que foram nomeados pelo diretor do agrupamento. Um destes docentes, o professor Jaime Neves, também nomeado pelo diretor, passou desde esse dia a exercer as funções de coordenador;
- Um elemento designado pelo Conselho Geral, de entre os seus membros;
- Um elemento representante dos encarregados de educação;
- Um elemento representante do pessoal não docente;
- Um elemento representante dos alunos do ensino secundário que tenha frequentado, preferencialmente, pelo menos duas escolas do agrupamento;
- Um elemento representante da comunidade.

A E.A.A. integra ainda, por indicação do diretor, um “amigo crítico”, o qual, conforme está previsto no regimento deste grupo, possui conhecimentos no domínio da avaliação institucional não estando, no entanto, diretamente envolvido na vida do agrupamento.

Após o processo de constituição deste grupo, a sua primeira reunião teve lugar em 15 de outubro de 2015, durante a qual foram apresentados os vários elementos desta equipa, proposto e aprovado o seu regimento.

Nessa mesma reunião, ficou constituída a comissão permanente, composta pelos professores Lizete Valente, Fátima Almeida, Ana Catarino e Jaime Neves que, igualmente, coordena a atividade desta comissão.

Por motivos de ordem profissional, a professora Ana Catarino deixou de fazer parte da Equipa de Autoavaliação, ficando, no presente ano letivo, esta comissão apenas constituída apenas pelos restantes três docentes.

A Atividade da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Aqualva Mira Sintra

Nas primeiras reuniões da comissão permanente, ocorridas semanalmente (às terças-feiras, a partir das 14 horas), procedeu-se a algumas reflexões que tiveram como foco principal alguns documentos de referência do Agrupamento, nomeadamente:

Plano Plurianual de Melhoria TEIP – 2015-2017; Plano Plurianual de Melhoria TEIP – ação estratégica; Metas Gerais TEIP – Agrupamento de Escolas de Aqualva Mira Sintra; Relatório TEIP 2015; Síntese das sessões-debate, realizadas no âmbito do encontro de autoavaliação “*Caminhos para a melhoria*”, ocorrido em 4 de março de 2015; Carta Missão do Diretor do Agrupamento/Plano de Intervenção do Diretor do Agrupamento; quadros referentes ao processo de monitorização que ocorre no final de cada período do ano escolar.

Com este extraordinário manancial de elementos de estudo, particularmente os diagnósticos realizados pela análise SWOT que alguns destes documentos exprimem, foi possível definir um plano de ação, para ser executado ao longo dos três anos do mandato desta equipa. Neste plano de ação está bem patente a preocupação do conhecimento do grau de satisfação dos diversos membros da comunidade escolar em relação à forma como os líderes do Agrupamento desenvolvem, implementam e monitorizam a gestão da escola. Pretende ainda conhecer a opinião dos vários membros da comunidade escolar face aos diferentes serviços existentes na escola e, também, o grau de intervenção (mediante o ponto de vista dos vários membros da comunidade escolar) do agrupamento na comunidade.

Nesse sentido, foi já aplicado um questionário aos alunos do Agrupamento, de todos os níveis de escolaridade, inclusive os do Pré-escolar, e feita uma primeira análise dos resultados pela Comissão Permanente.

Assim, foram realizados 226 inquéritos que incidiram nos alunos dos vários anos de escolaridade (1º ao 12º ano) de todas as escolas do Agrupamento. Foram recolhidas respostas referentes a 224 questionários, pelo que se conclui que apenas dois alunos não responderam ao inquérito. A realização destes questionários decorreu no início do 3º período do ano letivo de 2015-2016.

Na aplicação dos inquéritos foi utilizado o sistema de amostragem, ou seja, os inquéritos foram preenchidos pelos delegados e subdelegados de turma de todos os anos de escolaridade, do 1º ao 12º ano. No entanto, nas turmas do 1º ciclo onde não existia a figura do delegado e subdelegado de turma, o professor titular da turma escolheu os dois alunos que responderam ao questionário.

Mais tarde, no final do 3º período, foram realizados 22 inquéritos aos alunos do pré-escolar num universo de 246 crianças que frequentam os vários Jardins de Infância do Agrupamento.

Igualmente, no processo de aplicação foi utilizado o sistema de amostragem, tendo respondido aos questionários duas crianças dos diversos grupos existentes em cada jardim de Infância, escolhidos pela respetiva educadora.

No inquérito, adaptado à fase etária das crianças, foi utilizada uma escala simbólica para favorecer a compreensão das questões e, conseqüentemente, garantir a veracidade das respostas. O apoio das educadoras às crianças foi muito importante em todo este processo.

Os dados da análise destes questionários, que constam de documento próprio (cf. doc *Apreciação dos dados de inquéritos aos alunos*), terão agora que ser divulgados pelos órgãos e estruturas educativas do agrupamento, por forma a neles ser despoletada a reflexão necessária para o conhecimento dos diferentes pontos de vista em relação aos aspetos abordados pelos inquéritos, para a análise das práticas que têm sido desenvolvidas e para, suscitar o aperfeiçoamento das mesmas e a adoção de futuras e novas estratégias.

Antes da operacionalização deste processo, decorreu em 10 de março de 2016, conforme está estabelecido pelo regimento da E.A.A., uma reunião desta equipa, na qual se procedeu à apresentação do trabalho realizado, até esse momento, pela comissão permanente, do plano de ação e ainda à aprovação do inquérito dirigido aos alunos.

Em breve, ainda no decorrer deste mês de julho, terá lugar a última reunião do presente ano letivo da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de escolas de Agualva Mira Sintra, durante a qual se procurará avaliar o trabalho realizado durante este primeiro ano.

De momento, decorre a aplicação de um questionário *on line* dirigido aos docentes do agrupamento. Com ele pretende-se conhecer o grau de satisfação face à liderança; aos documentos estruturantes do agrupamento; ao funcionamento das estruturas educativas; ao seu desempenho profissional; à qualidade das instalações, espaços e equipamentos; à imagem da escola/agrupamento; ao funcionamento dos serviços.

Quanto ao processo de aplicação, da mesma forma que os anteriores inquéritos, definiu-se que este seria aplicado pelo sistema de amostra e preenchido de forma *on line*.

Nesse sentido, os inquéritos estão a ser aplicados aos docentes do agrupamento de acordo de acordo com a seguinte distribuição:

- Escola Básica António Torrado – 8 docentes;
- Escola Básica das Lopus – 4 docentes;
- Escola Básica de Mira Sintra 1 – 2 docentes;
- Escola Básica de Mira Sintra 2 – 2 docentes
- Escola Básica de Meleças – 2 docentes

- Dois docentes por cada grupo disciplinar/grupo de recrutamento (a serem indicados pelas coordenadoras dos departamentos curriculares);
- Um docente por cada AEC (os docentes aqui englobados não devem responder aos inquéritos distribuídos nos grupos disciplinares a que estão vinculados)

Para além deste trabalho de elaboração e aplicação de inquéritos, alguns membros da Equipa de Autoavaliação têm participado em diversas reuniões realizadas no âmbito do Plano TEIP, a saber:

- Reunião de acompanhamento, no âmbito da Direção Geral de Educação na coordenação do Programa TEIP3, ocorrida em 5 de novembro de 2015 na Escola Secundária Matias Aires, com o objetivo de promover uma reflexão conjunta sobre o progresso do Plano Plurianual de Melhorias do Agrupamento;
- Sessão de trabalho/reflexão, coordenada pelo Perito/" Amigo Crítico", o Doutor Ricardo Rodrigues, ocorrida na Escola Secundária Matias Aires, em 18 de novembro, sobre as ações estratégicas do Plano Plurianual de Melhorias TEIP;
- Sessão de trabalho/reflexão, coordenada pelo Perito/" Amigo Crítico", ocorrida no dia 2 de fevereiro, na Escola Secundária Matias Aires, com o objetivo de continuar a reflexão conjunta sobre o Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento;
- Reunião em dia 13 de abril, ocorrida na Escola Secundária Matias Aires, no âmbito da aplicação e reformulação das ações estratégicas de ação do Plano de Melhoria TEIP3, com o objetivo de se concluir a reflexão conjunta sobre o progresso do Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento.

Neste encontro, ocorrido apenas entre os membros da comissão permanente e o perito, foi possível analisar o plano de ação da Equipa de Autoavaliação, tendo, nessa altura, sido apresentadas algumas propostas de trabalho, que deverão ser assumidas por esta equipa.

- Reunião de acompanhamento em 3 de junho, no âmbito da Direção Geral de Educação na coordenação do Programa TEIP3, na Escola Secundária Matias Aires, com o objetivo de promover uma reflexão conjunta sobre a ação estratégica a desenvolver pelo Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra no próximo ano letivo.
- Reunião de acompanhamento em 8 de julho de 2016, nas instalações da Direção-Geral da Educação, que teve como objetivos a análise e discussão das alterações ao PPM propostas pela Unidade Orgânica para o ano letivo 2016/17, bem como a afetação estratégica dos recursos humanos, nomeadamente os adicionais atribuídos no âmbito do programa TEIP.

Conclusões, desafios ...

Do conjunto destas reuniões e, em particular, do encontro de trabalho ocorrido entre o perito, o Doutor Ricardo Rodrigues e a comissão permanente, bem como do trabalho (com carácter operativo e reflexivo) realizado regularmente pela comissão permanente (nas sessões semanais) foram consideradas outras tarefas, que poderão ser assumidas e que requerem uma articulação maior e mais profunda com a coordenação do Plano TEIP.

Nesse sentido, e tendo em conta a participação da coordenadora do Plano TEIP na Equipa de Autoavaliação, procurar-se-á estreitar a colaboração, visando, naturalmente, uma melhor integração dos dados monitorizados no âmbito daquele projeto e, conseqüentemente, contribuindo para uma análise articulada desses dados com os outros resultantes do trabalho desenvolvido pela Equipa de autoavaliação.

A reflexão dos elementos fornecidos neste âmbito revela-se como fundamental para um envolvimento dos membros da comunidade escolar/educativa, bem assim das diferentes estruturas educativas do nosso agrupamento.

Será este compromisso, que se requer permanente e efetivo, que poderá alavancar o nosso agrupamento, dando, assim, consecução a muitos dos nossos projetos e esforços.

Por outro lado, reconhece-se a necessidade de incorporar mais elementos, com valências específicas, sobretudo na área de informática, na comissão permanente.

Sabemos, desde já, que esta pretensão vai ser atendida pelo que, no próximo ano letivo, o trabalho da comissão permanente/ Equipa de Autoavaliação poderá ter a projeção que todos desejamos e, desta forma, cumprir os objetivos enunciados no início deste relatório: *monitorizar e supervisionar o funcionamento do agrupamento, com o objetivo de melhorar a qualidade das práticas educativas e do serviço prestado à comunidade em que insere.*